

**COMISSÃO ESPECIAL PARA O PLANO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO**

REQUERIMENTO Nº DE 2025

(Da Sra. Carol Dartora)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir os desafios de mães de meninas negras nos ambientes escolares, à luz do objetivo 4 e 5 do projeto de PNE – “Acesso, Trajetória, Conclusão e Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio”.

EXMO. SR. PRESIDENTE,

Com base nos arts. 24, inciso III e e 255, do RICD, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para discutir “Os desafios de mães de meninas negras nos ambientes escolares, à luz do objetivo 4 e 5 do projeto de PNE – “Acesso, Trajetória, Conclusão e Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio”.

Para a realização da audiência, sugerimos as/os seguintes convidadas/os:

1. Ministério da Igualdade Racial - MIR;
2. Ministério da Educação –MEC;
3. Coletivo Mães Negras;
4. Coletivo de Combate ao Racismo da App Sindicato;
5. Coletivo Pérolas Negras;



6. Representante da Marcha do Orgulho Crespo de Curitiba;
7. Defensoria Pública da União;
8. Defensoria Pública do Estado do Paraná;
9. Ministério Público do Paraná;
10. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta de realização desta audiência pública tem como foco central o debate sobre “Os desafios de mães de meninas negras nos ambientes escolares, à luz dos objetivos 4 e 5 do PNE que discute, Acesso, Trajetória, Conclusão e Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio”. Essa é uma pauta urgente, estratégica e alinhada com os compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Brasil em relação à equidade racial e de gênero na educação.

Meninas negras enfrentam, historicamente, múltiplas formas de desigualdade no sistema educacional, derivadas do racismo estrutural, do sexismo e das desigualdades socioeconômicas. Essas desigualdades impactam diretamente as quatro dimensões fundamentais do direito à educação:

1. Acesso: Barreiras econômicas, discriminação racial e territorialidade dificultam o ingresso regular e em tempo oportuno de meninas negras nas instituições de ensino;

2. Trajetória: Ao longo da vida escolar, essas estudantes enfrentam violências simbólicas e estruturais, como o racismo institucional, o bullying e a baixa expectativa dos educadores sobre seu desempenho;



3.Conclusão: Os índices de evasão e repetência são maiores entre meninas negras, especialmente no Ensino Médio, muitas vezes agravados por sobrecarga de trabalho doméstico, gravidez na adolescência e falta de apoio pedagógico;

4.Aprendizagem: A ausência de uma abordagem pedagógica antirracista, representatividade curricular e apoio psicossocial comprometem significativamente o desempenho acadêmico dessas alunas.

Diante desse cenário, as mães de meninas negras ocupam um papel fundamental na mediação entre suas filhas e o ambiente escolar. No entanto, seus relatos, vivências e perspectivas são frequentemente ignorados pelas políticas públicas e pelos gestores educacionais. Muitas enfrentam o racismo institucional ao tentarem dialogar com a escola, sendo invisibilizadas ou deslegitimadas em suas reivindicações.

Portanto, se faz necessário o presente requerimento de audiência no sentido de trazer maior visibilidade às vozes dessas mães, enquanto protagonistas na luta por uma educação pública de qualidade, equitativa e antirracista, promover o diálogo entre poder público, sociedade civil e especialistas em educação para analisar dados, ouvir experiências e pensar soluções concretas, reforçar o papel da escuta ativa como estratégia de formulação de políticas públicas mais eficazes e contextualizadas e contribuir para o fortalecimento de uma agenda interseccional de direitos que envolva raça, gênero e educação.

Assim, esta audiência se justifica como parte de um compromisso com a promoção da justiça educacional e da



superação das desigualdades que persistem nos ambientes escolares, afetando especialmente meninas negras e suas famílias.

Sala das Sessões, 19 de maio de 2025.

Carol Dartora
Deputada Federal PT/PR

